



ATA DE SESSÃO ESPECIAL PARA A APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL REFERENTE AO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM (2021) – SESSÃO HÍBRIDA. Aos trinta e um (31) dias do mês de maio de dois mil e vinte e um (2021), às nove horas e trinta minutos (09h30), reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis, em Sessão Híbrida, com uso de aplicativo de vídeoconferência e com alguns presentes no Plenário Teotônio Vilela, para realização de Sessão Especial para apresentação do relatório de gestão fiscal referente ao primeiro (1º) Quadrimestre do ano de dois mil e vinte e um (2021) da Prefeitura Municipal de Anápolis, Goiás (correspondente aos meses de janeiro a abril de dois mil e vinte e um), em cumprimento ao determinado pela Lei Complementar federal número cento e um (101), do ano dois mil (2000), Artigo nono (9º), Parágrafo quarto (4º): *“Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no §1º (primeiro) do artigo 166 (cento e sessenta e seis) da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais”*. Presidiu a Sessão Especial o senhor presidente da Câmara Municipal de Anápolis, vereador Leandro Ribeiro da Silva (Leandro Ribeiro). Estiveram presentes ainda: Andreia Rezende, Domingos Paula de Souza, Cleide Hilário, João da Luz e José Fernandes, Alex Martins, Cabo Fred Caixeta, Delcimar Fortunato, Edimilson Mercado Serve Bem, Frederico Godoy, Hélio Araújo, Jakson Charles, Lisieux José Borges, Luzimar Silva, Reamilton Espíndola, Thaís Souza e Wederson Lopes. Estiveram presentes de modo remoto: Doutora Trícia Barreto, Jean Carlos, Professor Marcos, Policial Federal Suender, Seliane da SOS. Compareceram também: o secretário Municipal de Economia, Valdivino José de Oliveira; e o vice-prefeito, Márcio Cândido da Silva. Estiverem presentes de forma remota: o vice-prefeito, Roberto Naves e Siqueira; secretário Municipal de Saúde, Júlio César Spíndola; secretária Municipal de Educação, Eerizania Eneas de Freitas; secretário Municipal de Indústria, Comércio, Trabalho, Emprego e Renda,

Ata da Sessão Especial

Página 1 de 13



Marcos Abrão Roriz Soares de Carvalho; secretário Municipal de Meio Ambiente, Habitação e Planejamento Urbano, Mauro Douglas Ribeiro; secretária Municipal de Planejamento, Compras e Licitações, Walkyria Vargas dos Santos; secretária Municipal de Integração Social, Esporte e Cultura, Andréa Ferreira Lins; secretário Municipal de Obras e Serviços Urbanos, Francisco Elísio Lacerda; o diretor da Companhia Municipal de Trânsito, Transportes e Serviços Urbanos, Fernando de Almeida Cunha; o presidente do Instituto de Seguridade Social dos Servidores de Anápolis, Eduardo Milke; e o procurador Geral do Município, Carlos Alberto Fonseca. - O senhor presidente cumprimentou os presentes e passou a palavra ao SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ECONOMIA, SENHOR VALDIVINO DE OLIVEIRA: Cumprimentou os presentes e explicou como seria feita a apresentação. Apresentando o primeiro slide, falou sobre os requisitos legais sobre a demonstração de cumprimento das metas fiscais. No segundo slide, falou sobre os objetivos da apresentação da demonstração: dar ciência à comunidade sobre as contas do Município, o acompanhamento periódico das despesas e receitas, para permitir o cumprimento das metas fiscais definidas na LDO. No terceiro slide, falou sobre a Receita Corrente Líquida de maio de dois mil e vinte a abril de dois mil e vinte e um. Em maio de dois mil e vinte, a receita era de setenta e dois milhões e quatrocentos e trinta e dois mil reais, e evolui para cento e seis milhões trezentos e sessenta e três mil em abril de dois mil e vinte e um; em doze meses, totalizou um bilhão seiscentos e oitenta e dois milhões de reais, sendo a previsão para o período de dois mil e vinte e um de um bilhão trezentos e quarenta mil reais; e no quadrimestre foram trezentos e sessenta e um milhões trezentos e vinte e quatro mil reais; a média mensal foi de noventa e oito milhões quinhentos e sessenta e seis mil reais. Explicou que, ao comparar os quadrimestres, o segundo quadrimestre de dois mil e vinte totalizou quatrocentos e vinte milhões de reais, e quatrocentos milhões quinhentos e cinquenta e um mil reais no terceiro quadrimestre; ao passo que o primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e um totalizou trezentos e sessenta e um milhões trezentos e vinte e quatro mil reais. Há que se destacar que, em virtude



da crise pandêmica, houve prorrogação do pagamento do IPTU no primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e um, de abril para maio, então esse quadrimestre recebe uma pequena parcela dessa receita do IPTU, que impacta bastante no primeiro quadrimestre. Falou sobre o gráfico apresentado, com o comportamento das receitas municipais, de acordo com os números já apresentados. Apresentando o slide com as Receitas Tributárias próprias, e explicou que ela engloba os tributos, taxas e contribuições recebidos pelo Município, como IPTU, ISS, TSU, ITBI e outros. Em maio de dois mil e vinte, a receita tributária era de dezenove milhões novecentos e setenta e nove mil reais, e evolui para quarenta e quatro milhões duzentos e quarenta e três mil em abril de dois mil e vinte e um; em doze meses, totalizou duzentos e oitenta e quatro milhões oitocentos e oitenta e cinco mil reais, e o quadrimestre contribuiu com cento e três milhões duzentos e oitenta e quatro mil reais, sendo a previsão para o período de dois mil e vinte e um de trezentos e oitenta e quatro mil reais, e no quadrimestre foram trezentos e sessenta e um milhões trezentos e vinte e quatro mil reais; a média mensal foi de noventa e oito milhões quinhentos e sessenta e seis mil reais. Explicou que, com exceção dos meses de julho, novembro e abril, de acordo com o gráfico apresentado, o comparativo mensal se mantém mais ou menos homogêneo, e as alterações mostram um salto substancial na arrecadação dos tributos municipais. Explicou que, ao comparar os quadrimestres, o segundo quadrimestre de dois mil e vinte totalizou oitenta e nove milhões novecentos e oitenta e quatro mil reais; e noventa e um mil seiscentos e cinquenta mil reais no terceiro quadrimestre; ao passo que o primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e um totalizou cento e três milhões duzentos e sessenta mil reais. Destacou o esforço feito pela Prefeitura de Anápolis, e explicou que, ao se comparar o quadro anterior, com a Receita Corrente Líquida, houve um segundo quadrimestre de dois mil e vinte mais desfavorável, com a receita Corrente Líquida alcançando trezentos e sessenta e um milhões de reais, contra cerca de quatrocentos milhões do quadrimestre anterior; quando se olham as receitas próprias, fica visível o esforço da Diretoria de Receita Tributária e da Secretaria de Economia mostra



como a performance das receitas municipais é melhor que os repasses estaduais e federais; enquanto o município tem uma queda receita na receita corrente líquida, tem um aumento de cerca de quatorze por cento na arrecadação em relação ao quadrimestre anterior. Disse que o comportamento da Prefeitura tem sido melhor que a dos outros entes federados. Disse que isso se tornaria visível no próximo quadro que foi apresentado, com o relatório das Transferências Correntes. Em maio de dois mil e vinte, as transferências correntes foram cinquenta e quatro milhões setecentos e seis mil reais, e passou para sessenta e seis milhões seiscentos e vinte e nove mil reais em abril de dois mil e vinte e um; em doze meses, totalizou novecentos e quatro milhões duzentos e sessenta e cinco mil reais, e o quadrimestre contribuiu com duzentos e setenta e três mil reais. Explicou que no segundo quadrimestre de dois mil e vinte, o valor totalizou trezentos e seis milhões de reais; trezentos e vinte e quatro milhões, no terceiro quadrimestre; e duzentos e setenta e quatro milhões de reais no primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e um, mostrando uma redução de mais de dezessete por cento em relação ao quadrimestre anterior. Explicou que as transferências são formadas pelas transferências feitas pelos governos estadual e federal, correspondente a participação do FPM, ICMS, IPVA, Fundeb, ITR e outras. Apresentou o quadro comparativo das receitas entre o primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e dois mil e vinte e um, e explicou que o primeiro quadrimestre de dois mil e vinte foi praticamente isento dos efeitos da pandemia; as primeiras restrições do comércio foram no final do mês de março e início de abril, mas os efeitos foram sentidos de forma posterior. No primeiro quadrimestre de dois mil e vinte, a receita corrente líquida totalizou quatrocentos e dois milhões de reais, ao passo que, no primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e um, totalizou trezentos e noventa e dois milhões de reais, com uma redução de três centésimos percentuais (-0,03%), mostrando o efeito da pandemia. A Receita Tributária reduziu de cento e treze milhões de reais para cento e três milhões de reais, percentualmente reduzindo nove centésimos (-0,09%), e alertou para a postergação de pagamento do IPTU em dois mil e vinte, contribuindo para a



redução da arrecadação. As Contribuições tiveram um grande aumento, de um milhão novecentos e vinte mil reais para quatro milhões quinhentos e sessenta e cinco mil reais no primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e um, um acréscimo de mais de cento e trinta e sete por cento no período. As transferências correntes passaram de duzentos e quarenta e um milhões de reais para duzentos e setenta e três milhões de reais, e explicou que o aumento de treze por cento acentua as perdas a partir de abril de dois mil e vinte, quando ocorreram as restrições para combate à pandemia. Outras receitas reduziram de quarenta e seis milhões para dez milhões, totalizando uma queda de setenta e sete por cento (-77%) em participações do Município que não se efetivaram em dois mil e vinte e um. As receitas de capital reduziram de trinta e um milhões para quinze milhões de reais, com queda de mais de cinquenta por cento, e disse que as operações de crédito estão vinculadas com a realização de obras já contratadas, e devido à mudança de gestão e à quantidade de início de chuvas, essas obras foram reduzidas a quase metade, mas já estão sendo novamente contratadas e deverão aumentar essa receita ao longo desse ano. Explicou que as deduções com o Fundeb foram de vinte e quatro milhões para vinte e nove milhões de reais entre o primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e de dois mil e vinte e um, com aumento de cerca de vinte e dois por cento, e isso demonstrava um aumento de investimentos em educação. Explicou que a Receita Líquida se considerava a Receita Bruta com a dedução dos valores do Fundeb, e ela passou de quatrocentos e dez milhões de reais no primeiro quadrimestre de dois mil e vinte para trezentos e setenta e nove milhões de reais no primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e um, com variação negativa de oito centésimos percentuais (-0,08%), e que acreditava que se não houvesse essa postergação do IPTU, essa variação não seria negativa. Apresentou o relatório com os Restos a Pagar, e explicou que em trinta de abril de dois mil e vinte e um, totalizavam vinte e três milhões quatrocentos mil reais, dos quais foram pagos onze milhões cento e oitenta mil reais, sobrando doze milhões e duzentos mil reais em restos a pagar; desses, um milhão e cem mil reais



correspondiam a gastos do Poder Executivo, e mais de dez milhões eram valores empenhados com a Saúde. Explicou que a Saúde possuía muitos empenhos globais, e que seriam liquidados ao longo do ano, diminuindo os restos a pagar. Quanto aos restos a pagar não processados, totalizavam vinte e nove milhões de reais antes do início do quadrimestre, e foram pagos ou cancelados dezoito milhões de reais, sobrando onze milhões de reais em restos a pagar não processados. Desses, três milhões e quatro mil reais são diretamente do Poder Executivo, e sete milhões trezentos e oitenta e sete mil são da Saúde. Apresentou o relatório da Dívida Fundada, que totaliza cento e noventa e oito milhões de reais, equivalente a dezesseis por cento e setenta e nove centésimos (16,79%) da Receita Corrente Líquida, e explicou que o limite legal da Dívida Fundada é de cento e vinte por cento da Receita Corrente Líquida. Disse que é um dos menores índices do Brasil. Apresentou um relatório com os índices da Dívida Fundada, de dois mil e dezesseis até dois mil e vinte e um. Explicou que a dívida sobre a receita líquida totalizava vinte e sete por cento no primeiro quadrimestre de dois mil e dezessete, e totalizava dezesseis por cento e setenta e nove centésimos no primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e um, uma redução de quase onze por cento nesse período, e isso demonstra a saúde financeira do Município. Apresentou o relatório com as despesas com pessoal de maio de dois mil e vinte a abril de dois mil e vinte e um, e explicou que foram gastos mais de setecentos milhões setecentos e quarenta mil reais com despesas brutas de pessoal no período, e um milhão seiscentos e vinte e oito mil em restos a pagar. Do total, foram quinhentos e vinte e um milhões de reais com pessoal ativo; cento e setenta e nove milhões de reais com inativos e pensionistas; e cento e setenta e dois milhões setecentos e setenta mil reais em despesas não computadas, que se tratam de inativos e pensionistas com recursos vinculados. A despesa líquida com pessoal totalizou quinhentos e vinte e sete milhões novecentos e setenta mil reais, que, com os restos a pagar, resultam na receita total de quinhentos e vinte e nove milhões quinhentos e noventa e oito mil reais. Isso equivale a quarenta e quatro por cento e setenta e oito centésimos (44,78%) da Receita



Corrente Líquida empenhado em gastos com pessoal; sendo que o limite máximo poderia ser de seiscentos e trinta e oito milhões de reais, e o limite prudencial de seiscentos e seis milhões de reais, e a Prefeitura se manteve bem abaixo desses valores. Apresentou o relatório com a evolução de despesas com pessoal, do terceiro quadrimestre de dois mil e dezesseis ao primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e um; nesse período, esse percentual variou de cinquenta e dois por cento para quarenta e por cento, e disse que esse é o menor percentual nesse período. Apresentou o relatório om as despesas pagas por órgãos e secretarias, e chamou a atenção para o valor empenhado pelo Fundo Municipal de Saúde, totalizando cinquenta e nove milhões de reais, ou trinta e nove por cento e oitenta e três centésimos (39,83%) do total das despesas, o que se explica por causa do período da pandemia; a Educação recebeu dezoito por cento ou cinquenta e nove milhões de reais, para o Fundo Gestor do Fundeb, e trinta e três milhões de reais ou dez por cento para o Fundo Gestor da Educação; explicou que foram empenhados vinte e oito por cento do total de despesas com Saúde no Município. Apresentou o relatório com as transferências do Poder Executivo, que totalizaram cento e trinta e sete milhões de reais; foram setenta e oitocentos mil reais para custeio da Saúde, totalizando cinquenta e cinco por cento e noventa e um centésimos (55,91%) do total; trinta e um milhões quinhentos e sessenta mil reais, ou vinte e dois por cento e noventa e seis centésimos (22,96%) para custeio da Educação; explicou que houve uma inversão nas prioridades devido ao momento pandêmico. Apresentou o relatório com os índices de aplicação na Educação e na Saúde: de janeiro a abril foram duzentos e trinta e milhões oitocentos e cinquenta mil de impostos, e sessenta e dois milhões trezentos e oitenta e um milhões em despesas despesas custeadas pelo Município para a Educação consideradas para o índice, sendo o investimento total em Educação de noventa e quatro milhões quinhentos e dezenove mil reais; assim, o índice aplicado no primeiro quadrimestre de vinte e seis por cento e sessenta e oito centésimos (26,68%), sendo o limite mínimo legal a ser investido de vinte e cinco por cento. Na



Saúde, foram setenta e um milhões novecentos e sessenta e dois mil reais em despesas custeadas pelo Município, e cento e quarenta milhões cento e noventa e seis mil reais em despesas totais com Saúde; assim o índice de recursos aplicados na Saúde no primeiro quadrimestre foi de trinta por cento e setenta e sete centésimos (30,77%). Explicou que há diferenças entre as despesas custeadas pelo Município e o valor total de despesas na Saúde e na Educação porque há recursos oriundos da União que não podem ser utilizados nesse cálculo do percentual. O secretário agradeceu a oportunidade e o uso da palavra e devolveu a palavra. - O senhor presidente agradeceu o secretário Valdivino de Oliveira e parabenizou-o pela apresentação do Demonstrativo. - A palavra foi aberta aos vereadores: CABO FRED CAIXETA: Cumprimentou os presentes e disse que o secretário apresentou uma redução da Receita Corrente Líquida do primeiro quadrimestre em relação ao último quadrimestre do ano anterior teve uma redução, que o secretário disse poder se dever à postergação do pagamento do IPTU; contudo, no quadro seguinte, onde foi apresentada a Receita Tributária, se viu um aumento da arrecadação. Disse que as receitas reduziram por causa das transferências correntes, que tiveram uma queda significativa, e perguntou se a queda da receita foi devido realmente ao efeito da pandemia ou se foi devido a outro fator. - JEAN CARLOS (de modo remoto): Cumprimentou os presentes e elogiou o apontamento do vereador Fred Caixeta, e explicou que houve evolução da receita própria, mesmo com a prorrogação para o pagamento do IPTU; houve uma redução nas transferências correntes, e disse que o governo federal deveria fazer um aporte para complementar essa queda de transferência nos municípios, como foi feito no anterior. Observou que, mesmo com o adiamento para pagamento do IPTU, houve uma oscilação positiva de mais de vinte milhões de reais. Cumprimentou o secretário e o prefeito pela redução no gasto com pessoal, e disse que com a quitação dos precatórios o Município pode se preparar melhor para fazer investimentos e acolher demandas dos servidores públicos. Falou se houve um aporte para a quitação do valor de vinte e cinco milhões do ISSA, antecipando o pagamento daquele valor, que seria de



trezentos e dez mil reais mensais, e consta no relatório que esse valor estaria quitado; e ao secretário de Meio Ambiente, perguntou se há algum contrato vigente para manutenção de parques e praças. Encerrou cumprimentando e parabenizando toda a equipe e o prefeito pela gestão, e ressaltou o investimento maior que o dobro do mínimo na saúde. - LISIEUX JOSÉ BORGES: Cumprimentou os presentes e parabenizou o secretário pela explanação. Disse que, apesar dos questionamentos dos vereadores que o precederam, suas dúvidas não foram esclarecidas. Questionou se os quarenta milhões de reais que foram citados pelo vereador Jean Carlos como transferência corrente, se seriam isso realmente, pois não parecia pela formatação do relatório apresentado. Pediu um esclarecimento sobre o que gerou esse superávit. - Em aparte, o vereador Jean Carlos explicou que falou de receita própria. - Sugeriu que fossem separadas as verbas próprias do Município das “verbas carimbadas” nas despesas do Município, para permitir o que vem de transferência do ICMS e de outras fontes. Disse que tem se percebido muita movimentação na saúde, e que já foi questionado por essa Casa, sobre quanto foi recebido pelo Município para o custeio do combate da pandemia, e onde foi aplicada essa verba. Disse que um pouco do que foi repassado também foi para cobrir a deficiência no fundo de repasse dos municípios. - JAKSON CHARLES: Cumprimentou os presentes e disse que via um relatório otimista, mas chamou a sua atenção sobre a dívida fundada. Disse que, com a pandemia, o governo federal autorizou a suspensão do pagamento de alguns financiamentos, e perguntou se o financiamento da mobilidade foi suspenso, e caso esteja, qual a expectativa e o planejamento para que isso não influencie no orçamento. Sobre o ISSA, perguntou se há repasses do patronal do passado a serem pagos no cronograma. - PROFESSOR MARCOS (de modo remoto): Cumprimentou os presentes e pediu ao prefeito que comentasse um pouco sobre o gasto da saúde sobre como os valores foram aplicados, de uma forma mais compreensível para a população. - DOMINGOS PAULA DE SOUZA: Cumprimentou os presentes e disse que não tem dificuldade em ver os investimentos feitos na cidade. Disse que saíram charges



e críticas quando foram feitos investimentos no Norma, e que permitiram salvar vidas. - LEANDRO RIBEIRO: Cumprimentou o secretário Valdivino e também o ex-secretário Marcos Abrão. Lembrou que o índice de educação está em vinte e seis por cento, mesmo com o índice em saúde em mais de trinta por cento. Disse que a Prefeitura teve a coragem de investir na saúde, criando leitos, abrindo hospitais, como o Norma Pizzari, a abertura do antigo Cais, criando quatro novas unidades. Lembrou que o governo federal não trouxe investimentos para o Município, que precisou tirar recursos do seu caixa e que podem fazer falta mais à frente. Parabenizou a gestão pela coragem. - A palavra foi concedida ao PREFEITO ROBERTO NAVES (de modo remoto): Cumprimentou os presentes e agradeceu os vereadores que fizeram seus questionamentos. Falou sobre sua felicidade em ver o vereador Suender participando das sessões, em saber que um companheiro escapou dessa doença. Disse que as finanças do Município mostram que as receitas estão consolidadas, mas ainda há muitas preocupações. Sobre a guerra contra o COVID, disse que a Prefeitura fez um material explicando isso, que foi veiculado na televisão, rádios e redes sociais. Explicou que houve um aumento real de investimento na Saúde de noventa milhões de reais entre dois mil e dezenove e dois mil e vinte. A grosso modo, o aporte extra feito pelo Ministério da Saúde chegou a quase quarenta e oito milhões de reais, e quase metade de tudo que foi investido em saúde foi feito com recursos próprios, e que a cidade é a única que possui uma rede de atendimento à COVID com recursos próprios, a exemplo do Norma Pizzari, feito com dinheiro apenas do Município. Explicou que, em caso contrário, a regulação seria feita pelo Estado. Foram cerca de cem leitos de enfermeira e cem leitos de UTI para atendimento da COVID em Anápolis, são cerca de cento e oitenta mil dias para manter esses leitos funcionando. O leito precisa estar pronto, com equipe pronta, para aguardar o paciente. Aproximadamente, só os leitos de UTI exclusivos custam cerca de cinco milhões e meio de reais, e é um investimento de mais de sessenta milhões de reais apenas em leitos de UTI por ano, mas os repasses da União e do Estado não chegam a cinquenta milhões de reais. Enumerou as



unidades de saúde que foram adaptadas para atender a população e os pacientes exclusivos com casos de COVID-19. Lembrou que há mais de noventa dias o Hospital Municipal não possui leitos disponíveis para atendimento de COVID, e foi preciso colocar para funcionar o Norma Pizzari e um novo hospital, o Alfredo Abraão, atualmente com mais de vinte leitos de UTI atendendo. Agradeceu os empresários que investiram naquele lugar. Explicou que após a pandemia, o Hospital Municipal será transferido para aquele lugar para permitir que seja feita uma reforma no atual hospital, que há muito não é reformado. Sobre o incremento da Receita Tributária, lembrou que a comparação feita pelos vereadores é entre o primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e um e os dois últimos quadrimestres de dois mil e vinte, e por isso ele é maior, pois é sempre o período de recebimento dos impostos municipais; mas a observação do vereador Jean Carlos sobre a redução dos repasses de transferências é muito pertinente, e se deve à redução dos repasses pelo governo federal, que não ofereceu socorro aos municípios esse ano. Disse que espera que o Congresso, junto com o presidente e o ministro da Economia tenham essa sensibilidade porque, lembrando que a Prefeitura tinha uma economia dentro do controle, mas não sabe se a cidade chegará até o final do ano com esses gastos extras. Lembrou que o número de internados na última semana já cresceu, e isso pode indicar uma vinda de uma terceira onda. Disse que não sabe o tamanho dessa onda, mas que está buscando com sua equipe encontrar a melhor forma de gastar os recursos públicos. Disse ainda que há um contrato de gestão para as praças e parques, mas está sendo feita uma gestão com prudência nesse tempo de pandemia, para que não se execute um serviço sem a certeza se a Prefeitura terá como arcar com esse compromisso. Lembrou que foram pagos mais de cento e dez milhões de reais apenas com precatórios durante o seu primeiro mandato, e agora vai trabalhar para melhorar a gestão da Prefeitura. Lembrou que o endividamento era de vinte e sete por cento quando assumiu, e agora está em dezesseis por cento, mas que o ideal é subir novamente para vinte e sete, o que indica um aumento de investimentos e construção de obras para a população, mas que é preciso que



haja o melhor momento para isso. Disse que a expectativa é que a nota do Município de condições de pagamento do Município, atualmente em duas "A" e uma "C", seja no final do ano seja "A"; assim, o Município pode adquirir financiamentos a juros quase zero. Sobre o ISSA, explicou que todos os repasses estão sendo realizados em dia, e por isso não se torna dívida fundada. Explicou que há patrimônio, há áreas e condição financeira para zerar o déficit autorial do ISSA. Sobre os pagamentos suspensos, só foram permitidos no ano de dois mil e vinte, e por isso os financiamentos estão sendo pagos todos os meses na data correta. Explicou que a medida provisória não foi prorrogada, mas está aguardando algum posicionamento do governo federal e do governo estadual sobre alguma ajuda a ser vinda, mas a ordem que deu a todos os gestores e suas equipes é trabalhar para conceder toda atenção para a população para conseguir passar essa pandemia. Explicou ainda que a cidade foi a primeira a avançar na vacinação dos professores da rede particular e pública, e que pretende reiniciar as aulas em agosto. Lembrou que apesar do empenho do governo federal ainda há falta de vacinas. Explicou que foram adquiridas mais de vinte mil cestas, e estão sendo entregues nas casas das pessoas. Agradeceu os servidores públicos, os secretários e a parceria respeitosa da Câmara Municipal. Colocou os gabinetes dos secretários à disposição dos vereadores, e agradeceu por levarem as demandas da população. Encerrou desejando a benção de Deus para todos, para que continuem trabalhando para atender sempre melhor a população. - Usou a palavra o SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ECONOMIA, VALDIVINO DE OLIVEIRA: Agradeceu a seu antecessor, o ex-secretário Marcos Abrão, pelo seu excelente trabalho frente a Secretaria. Explicou que os secretários são responsáveis pela parte executiva na gestão municipal, e se sentem realizados pelos resultados que estão colhendo, e agradeceu a todos os vereadores pela acolhida e pela cortesia. Colocou seu gabinete à disposição de todos os vereadores. - O senhor presidente agradeceu a todos os presentes. Sem nada mais a se constar, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão Especial. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, com o auxílio de Sabrina Santos



**CÂMARA
MUNICIPAL**
DE ANÁPOLIS

Rufino, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa e demais autoridades presentes. *****